

**Gürtler, L., Kiegelmann, M. & Huber, G.L. (Eds.) (2007).
*Generalization in Qualitative Psychology***

Tübingen (Alemanha):Verlag Ingeborg Huber, 261 pp.

“Generalization in Qualitative Psychology” é uma obra da autoria colectiva de vários investigadores e profissionais relacionados fundamentalmente com as áreas da Psicologia e da Pedagogia. Esta publicação quebra o isolamento que muitos deles experimentam nas suas instituições e nos seus trabalhos, constituindo uma interessante contribuição para ultrapassar a divisão entre pesquisa quantitativa e qualitativa, dando especial atenção aos métodos que originarão investigação de alta qualidade, no âmbito do desenvolvimento futuro das Ciências Sociais e do comportamento.

A introdução da obra, da autoria da Dra. M. Kiegelmann, encaminha-nos para as próximas três partes, constituídas cada uma delas por quatro capítulos. Estes blocos contêm investigações e experiências que reforçam os laços de cooperação internacional entre os investigadores. Assim, com o objectivo de criar uma comunidade internacional, através de uma rede de trabalho baseada em interesses comuns, desencadeiam-se projectos que promovem uma sólida base de sustentação no âmbito da metodologia qualitativa.

Na parte I, encontram-se compilados estudos que nos apresentam, de uma forma geral, as potencialidades e os limites da generalização na pesquisa qualitativa.

No capítulo 01-1, Leo Gürtler e Günter L. Huber questionam-se se deveremos generalizar as conclusões. Os autores começam por referir que o pensamento científico e o elaborado pelo senso comum são estruturalmente semelhantes, daí que encontremos processos e problemas comuns relativos à generalização. Contudo, frequentemente essas generalizações falham. Para tal, em Ciências Sociais e do comportamento, para continuarmos a produzir conhecimento teremos que usar a inferência, combinando a perspectiva quantitativa com a análise qualitativa da informação, sendo certo que o

conhecimento de que se parte pode mudar, comprometendo todo o processo de generalização.

O capítulo 01-2, de Thomas Burkart e Gerhard Kleining, discute as limitações do processo de generalização na investigação qualitativa. Para tal baseou-se numa investigação empírica sobre sentimentos. Conclui-se que o referido processo conecta o concreto com o abstracto (generalização do concreto), o individual com geral num movimento contínuo. Contudo, dever-se-á ter em atenção que a validade dos resultados é limitada aos dados examinados. Ou seja, na pesquisa qualitativa devemos sempre definir em que circunstâncias serão considerados válidos os resultados.

No capítulo 01-3, são-nos apresentados por Rudolf Schmitt as considerações para que se evite a generalização excessiva dos resultados da interpretação de metáforas, assim como alguns problemas a propósito da generalização em Psicologia Qualitativa. Geralmente, a partir de um determinado resultado considera-se a sua aplicação universal (generalização). Com o estudo apresentado pretende-se evidenciar que o significado de metáforas muitas vezes é indevidamente generalizado, constituindo assim um dos problemas na investigação qualitativa.

Com o capítulo 01-4, Pascal Dey e Júlia Nentwich abordam as características da pesquisa qualitativa, o papel da investigação qualitativa em ciências sociais assim como o binário constituído por pesquisa qualitativa / pesquisa quantitativa que frequentemente releva para segundo plano esta última. Assim, com o objectivo de evidenciar a importância da pesquisa qualitativa sugere-se uma diversificação dos caminhos, dos géneros e estilos de investigação.

Na parte 2, os trabalhos de investigação apresentados usam as estratégias qualitativas de generalização ou seja, o conhecimento de situações particulares na construção de um

conhecimento geral. Ou seja, deixamos o campo das considerações teóricas para nos voltarmos para casos concretos.

No capítulo 02-1, Concepción Dominguez e António Medina apresentam um estudo sobre um dos núcleos essenciais do trabalho dos professores, a definição de métodos inovadores de ensino que possam favorecer o processo inter-cultural de ensino-aprendizagem. Para tal, foi dada especial atenção à metodologia qualitativa, designadamente à auto-observação e aos grupos de discussão, como forma de reflexão e análise sobre a informação recolhida durante o processo de investigação.

Com o capítulo 02-2, Tibério Feliz Murias e M^a Carmem Ricoy partem dos resultados da utilização dos recursos de melhoria do modelo curricular e das práticas formativas para a generalização do referido processo. Para tal fazem uso dos dados e das informações específicas recolhidas através do feedback solicitado ou esporádico. Foi prestada especial atenção ao processo de melhoria dos recursos utilizados na formação prática dos educadores sociais na Educação à Distância. Defende-se que este processo de inovação se baseia essencialmente em estratégias qualitativas de generalização. Concluem que a melhoria curricular constitui um processo de generalização que, frequentemente, se baseia em informações qualitativas.

No capítulo 02-3, M^a Carmem Ricoy e Tibério Feliz Murias apresentam a elaboração do modelo geral de competências de uma profissão como um processo qualitativo de generalização. Para tal, partiu-se da definição das competências do educador perante os recursos tecnológicos e da análise de perspectivas concretas, para dar corpo ao referido processo e descrever as estratégias de generalização que nos permitem obter uma definição geral das profissões.

No capítulo 02-4, Silke Birgitta Gahleitner e Júlia Markner abordam os serviços de apoio aos jovens com distúrbios de personalidade derivados de episódios traumáticos. Apresentam um estudo cujo objectivo foi conseguir um melhor entendimento dos seus problemas, para que os profissionais

directamente relacionados consigam desenvolver estratégias de actuação. Para tal, partiu-se da situação relativa a uma jovem aos cuidados de uma instituição terapêutica. A questão que se levanta é se podemos generalizar a partir de um único caso, considerando que as conclusões tiradas são tão válidas como um estudo quantitativo e não são específicas dele. Contudo, é essencial ter em consideração as potencialidades e limites do processo de generalização e o contexto em que se inserem os dados em questão.

A parte 3 centra-se na generalização das conclusões de estudos empíricos. Nos estudos apresentados dá-se ênfase à vantagem da utilização conjunta dos métodos qualitativos e quantitativos na investigação.

O capítulo 03-1 de Inge Herfort, Andreas Weiss e Martin Mühlberger, tem como objectivo definir as competências interculturais necessárias para uma efectiva cooperação internacional entre pequenas e médias empresas (PME's) na Áustria e Hungria. Para realizar este estudo partiu-se de duas PME's: uma Austríaca outra Húngara. Concluiu-se que, mediante algumas condições, combinando a perspectiva qualitativa com a quantitativa podem-se generalizar os resultados dos estudos qualitativos, alargando o seu âmbito de aplicação para outros países Europeus.

O capítulo 03-2 de Lorenzo Almazán e Ana Ortiz aborda a necessidade formativa dos adultos na sociedade do século XXI através de um modelo de investigação baseado em diferentes metodologias: grupos de discussão, questionários e estudos de casos. O objectivo principal foi a análise das necessidades de formação dos adultos na sociedade de conhecimento na Andaluzia (Espanha). Para tal, também se usou a perspectiva quantitativa e qualitativa de forma complementar.

No capítulo 03-3, Samuel Gento, Concepción Dominguez e António Medina tratam os problemas de disciplina e de aprendizagem no sistema educacional, a partir da recolha da opinião dos professores acerca dos problemas mais relevantes da escola. A generalização deste estudo é possível, tendo em conta o seu processo de implementação

e os resultados obtidos. Na recolha da informação usaram-se simultaneamente métodos quantitativos e qualitativos. Muito embora os resultados se baseiem em aspectos subjectivos referentes aos Sistema Educacional Espanhol, muitos dos problemas enunciados e suas causas podem ser comuns a outros países.

No capítulo 03-4, Michaela Glaser-Zikuda aborda a relação entre a qualidade educacional e os sentimentos dos estudantes na escola secundária. Este estudo combina os métodos quantitativos e qualitativos, para que as limitações metodológicas de um dos métodos sejam assim compensadas pela informação suplementar relativa ao outro.

Maria João Couto
mjoao01@hotmail.com